



# A Paróquia de Santa Generosa

Informativo Mensal

Ano LII - n.º 1625 - Junho de 2023

Av. Bernadino de Campos, 360 - Tel.: 3889-7055 / 3889-9818 - Cel.: 9 5754-3311 📞 - CEP 04004-041  
Site: [paroquiasantagenerosa.com.br](http://paroquiasantagenerosa.com.br) - E-mail: [paroquiasantagenerosa@gmail.com](mailto:paroquiasantagenerosa@gmail.com)

## PALAVRA DO PÁROCO

O senso religioso, o que é?



O senso religioso é uma dimensão própria do ser humano que se expressa na busca por um significado para a vida em torno da pergunta de o porquê da dor e do sofrimento, no desejo de verdade, felicidade, beleza e justiça. A pessoa tem consciência de que está viva, anseia por um ideal e, por isso, ela existe, diferentemente do animal que apenas vive. Por isso, nos interessa conhecer melhor o senso religioso, porque por meio dele existimos, somos humanos. O senso religioso ou a experiência religiosa é um fenômeno objetivo, um fato real, não é uma ideia ou um sentimento, mas é o fato mais importante e inextirpável da história do homem. O senso religioso é um acontecimento que dá sentido a todo o tipo de relacionamento, seja o relacionamento entre um homem e uma mulher ou o relacionamento entre um pai e um filho.

Segundo o Pe. Giussani, fundador do Movimento Comunhão e Libertação, Deus colocou o ser humano no mundo cheio de desejo de felicidade, justiça e verdade. Para que a pessoa humana possa conhecer verdadeiramente a realidade, um amigo ou a si própria, precisa ter um método de conhecimento, sendo a primeira premissa desse método o realismo. Para explicar o realismo, citamos Alexis Carrel, que afirma que “Pouca observação e muito raciocínio conduzem ao erro. Muita observação e pouco raciocínio conduzem à verdade”. Nós vivemos numa época de ideologias na qual, em vez de apreender a realidade em todos os seus dados, construindo sobre ela, procuramos manipular a realidade segundo a coerência de um esquema fabricado pelo intelecto: “assim, o triunfo das ideologias consagra a ruína da civilização”.

Para conhecer adequadamente um objeto, é preciso que o método de conhecimento seja ditado pelo próprio objeto, não pode ser definido por mim. Ora, que tipo de fenômeno é a experiência religiosa? É um fenômeno que diz respeito ao ser humano, logo, o senso religioso diz respeito à pessoa, então o método para conhecê-lo é uma reflexão sobre a própria experiência, e, assim, propõe ao homem uma investigação sobre si mesmo, uma investigação existencial.

Convidamos você para conhecer realmente quem é o homem, sem se tornar escravo das ideologias que nos cercam e, assim, entender qual a sua consistência verdadeira e quem pode realizar o seu desejo de felicidade e verdade, que cada pessoa encontra na sua vida. Esse é o desafio que queremos lhe propor com a leitura e reflexão sobre o livro “O Senso Religioso” do Padre Luigi Giussani.

*Padre Cássio Carvalho*

### **AJUDE A IGREJA EM SUAS NECESSIDADES: DÍZIMO**

“Quem semeia com mesquinhez, também colherá com mesquinhez; quem semeia com generosidade, também colherá com generosidade. Cada um dê como decidir em seu coração, não com desgosto ou por pressão, pois Deus ama quem doa com alegria” (2 Coríntios 9, 6-7).

**Caixa Econômica Federal  
Paróquia Santa Generosa**

**Agência 3288 - C/c 0071-0  
CNPJ 63089825/0184-34  
(também é nosso Pix)**



## Santo de junho: São José de Anchieta, Padroeiro dos Catequistas e Apóstolo do Brasil

Ninguém, sem uma luz que viesse do Alto, poderia supor que o enfermiço noviço da recém-fundada Companhia de Jesus, portador daquilo que na época entendeu-se ser uma tuberculose nos ossos, magro e sempre a perder mais peso, sem vigor, nem mesmo para as atividades básicas da vida diária, movido pela graça e dotado de uma determinação tão grande quanto a sua fervorosa devoção à Mãe de Deus, chegaria a ser o grande professor dos irmãos de pele vermelha que iria encontrar do outro lado do oceano, ensinando-os a ler e a escrever, ensinando-os a cultivar a terra, ensinando-os a representar peças de teatro. Mas, muito mais precioso, ensinando aos índios que ainda não haviam recebido a graça sobrenatural do Batismo, como aos europeus batizados, mas afastados da verdade da Fé, o caminho seguro do Céu.

José de Anchieta veio ao Brasil por mandato de D. João III, Rei de Portugal, onde estudara (Universidade de Coimbra). Entre os motivos, estão:

1) Pe. Manuel da Nóbrega, o Provincial dos Jesuítas no Brasil, havia pedido que, em face do clima e condições favorecedoras à saúde na nova terra de missão, os confrades superiores de Portugal enviassem jovens de saúde delicada porque aqui a poderiam fortalecer.

2) Diferentemente da mentira (outra de tantas) que muitos disseminaram com sucesso, e que podem ser encontradas nos nossos livros didáticos, desde pelo menos a década de 70 do século passado, de que o Rei mandava para cá apenas criminosos e vagabundos, e que, por isso, o Brasil já nasceu sob a égide da corrupção, havia, sim, do Rei João III e de muitos na Coroa portuguesa, o nobre desejo de cumprir o mandato de Jesus: “Ide por todo o mundo, a todos pregai o Evangelho, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo” (Mateus, 28, 19).”

Da armada chegada de Portugal, em pequenos barcos, os portugueses se aproximavam mais da praia. E para que os padres e os homens bem nascidos não se sujassem nem se molhassem, caminhando pelo mar desde os barquinhos até a terra seca, eram buscados e suspensos ao colo, trazidos por servos até a praia, onde chegavam enxutos. Pois nessa chegada ao Brasil, com apenas 19 anos, Anchieta, em sua humildade, antecipou aos que iam buscar no barco aquele franzino noviço, se lançando imprevisivelmente ao mar. Aquele noviço bem sabia que os que se apresentavam para carregá-lo, antes da condição servil, traziam outra condição. Esta os fazia tão nobres quanto o próprio Rei: por eles, por cada um deles, Jesus verteu na Cruz Seu Sangue Sacrossanto.

Molhado e sujo de areia, arrancou zombarias àqueles que chegaram à praia enxutos. Menos do Provincial, Padre Manuel da Nóbrega, que o suspendeu do gesto reverente de pedir sua bênção e de beijar-lhe a mão; o abraçou feliz e disse, diante de todos os tolos zombadores, que aquele gesto renunciava que daquele jovem franzino o Santíssimo Nome de Jesus receberia muitas glórias.

Como a amizade que logo nasceu entre o afável noviço e os índios tupis, cuja língua em pouco tempo o espanhol das Canárias vindo de Portugal não apenas aprendeu como codificou sua gramática, ensinando aos próprios nativos de quem aprendera a falar o idioma a escrever as palavras que antes havia ouvido e aprendido deles. Ora, isso sim é ir ao encontro do



pobre, aprender dele o que ele tem a ensinar e a ele ofertar o que ainda não tivera oportunidade de saber.

Anchieta foi um mestre verdadeiro, ensinando cada homem, desde o lugar e a condição que Deus lhe permitiu, a fazer o bem, sem invejar nem odiar aqueles que vivem em condição diversa da sua. Mas ensinando apenas a confiar a vida e a obedecer ao único Mestre que não engana, nem extorque vantagens para si: o Senhor Deus Criador, que mandou Seu Filho para nos salvar, e que está presente naqueles que abraçou e que acolheram seu Abraço: a Sua Santa Igreja.

Pela glória da única Igreja de Jesus, o Padre Anchieta aceitou de imediato a arriscada missão que lhe foi sugerida pelo Provincial, de se fazer refém entre os índios confederados tamoios, amigos dos franceses calvinistas, que tramavam

invadir São Paulo de Piratininga, fundada no planalto sob o signo da Santa Cruz. Buscava, servindo como refém, favorecer a assinatura de tratado de paz. Mas a paz nunca foi valor absoluto para os verdadeiros servos de Jesus, mas sempre esteve submetida à liberdade para anunciar o Evangelho e defender a Verdade: a Fé verdadeira, a Fé Católica. Foi assim que também na vitória das tropas do grande governador geral Mem de Sá, homem bom e piedoso, de seu sobrinho Estácio de Sá, com a ajuda dos índios tupi, estavam em oração e, pelo seu conselho, estimulavam na defesa da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro os bravos missionários da Companhia de Jesus, dentre eles nosso Padre José Anchieta.

Sem sua bravura e disposição a disporem da própria vida (efetivamente Estácio de Sá, ferido em batalha, morreu), e pela intercessão do Mártir soldado São Sebastião, nosso Rio de Janeiro teria sido dominado pelos franceses protestantes, que pretendiam também invadir nossas terras de Piratininga.

A Companhia de Jesus seguiu educando aos índios com a mesma excelência com que eram educados nas letras e nas artes os fidalgos europeus, aqui, assim como nas reduções Guaranis, até ser expulsos por manobras torpes e contrárias à Glória de Cristo, operadas por homens que, como Adão enganado pela serpente, buscavam pôr-se no lugar que só ao Deus único e verdadeiro deve legitimamente pertencer

São José de Anchieta, homem de Deus, só não foi logo declarado Beato e Santo, tamanha a profusão de milagres documentados realizados por sua intercessão, porque essas forças a serviço de ideologias diabólicas que expulsaram os jesuítas do Brasil continuou e continua operando no poder mundial.

Todos ouvimos da Virgem em Fátima:

– “No final, o meu Imaculado Coração triunfará.”

Assim como Anchieta e cerrando fileiras com esse grande santo copadroeiro e fundador do nosso Brasil, vigiemos e sigamos dispostos a dar a vida pela glória do Único, a Quem é devida toda glória: Jesus Cristo Ressuscitado, Rei do Universo.

**Antonio Gomes** (com reconhecimento e gratidão ao Prof. Dr. Álvaro Mendes, do Centro Dom Bosco, por sua Aula: "O Pai Fundador do Brasil – A Vida de São José de Anchieta").

## LIVRO "VOCÊ NÃO CONHECE O PODER DO MEU DEUS"

Com prefácio do Padre Cássio Carvalho

“Em meu apostolado, faço visitas regulares aos doentes e idosos nos hospitais e nas casas para levar-lhes a Comunhão, a Santa Unção ou apenas palavras de conforto. É uma bênção porque aprendo muito todos os dias, especialmente com uma enferma que me tem dado importantes lições de superação e de generosidade: Rita Ephrem, a Ritinha! [...] Podemos conhecer melhor a vida da Ritinha neste livro, que é realmente abundante de lições de superação e, sobretudo, de generosidade. Ritinha escolheu fazer algo extraordinário que o Senhor lhe permite fazer em um leito de hospital: oferece seu sofrimento por todos nós. Lendo este livro, aprenderemos com ela a fazer das partes alegres e tristes de nosso cotidiano uma doação, uma oração. Tenho certeza de que o Senhor realizará plenamente seus desígnios na vida de Ritinha e certamente também nas nossas!”

Adquira agora o livro e leia na íntegra o prefácio do Pe. Cássio e a vida cheia de unção da Ritinha Ephrem. O valor será destinado ao tratamento da autora, que sofre de uma doença autoimune. Você pode comprar o livro acessando o link abaixo:

[www.bookando.com.br/ritinha](http://www.bookando.com.br/ritinha)

Ou na secretaria da Paróquia.  
Informações através dos telefones:  
(11) 3889-7055 / 3889-9818  
(11) 95754-3311 (WhatsApp)



bookando

PRÉ-VENDA EXCLUSIVA  
LIVRO AUTOGRAFADO

**10% OFF**

Use o código:  
**RITINHA10**

Válido até o dia 01/06

## CATEQUESE DO BOM PASTOR

**Uma verdadeira experiência de encontro com Jesus!**

A Catequese do Bom Pastor é fruto de estudos e vivências iniciados em Roma, em 1954, pela Dra. Sofia Cavalletti, abrangendo a Sagrada Escritura e a Liturgia. O desenvolvimento desse trabalho contou com a participação de Gianna Gobbi, discípula e colaboradora da Dra. Maria Montessori. **Mas por que a Catequese do Bom Pastor é diferente?** Essa Catequese é feita “com a criança” e não “para a criança”, tendo o Nosso Senhor Jesus Cristo, o Bom Pastor, como o protagonista na ação evangelizadora. A catequista tem somente a função de facilitar o encontro entre a criança e Jesus, em um ambiente que favoreça o silêncio, o anúncio, a contemplação, a meditação, a oração e o trabalho.

No local dos encontros, chamado Átrio, os materiais são divididos por temas que relacionam as dimensões bíblico-litúrgicas, seguindo as orientações da pedagogia montessoriana, cuja filosofia vê a criança como a construtora da humanidade. Nesse espaço é dado à criança a liberdade de escolha para trabalhar com os materiais apresentados, visando sua autonomia. Todos os objetos que estão no Átrio remetem ao sagrado, para que a criança os possa visualizar e vivenciar na Igreja, principalmente na Santa Missa, centro da Catequese.

Os Encontros vivenciados na Catequese do Bom Pastor são divididos em três níveis de acordo com a idade:

Nível I – de 3 a 6 anos;

Nível II – de 6 a 9 anos;

Nível III – de 9 a 12 anos.

Conhecer esse trabalho e, principalmente, ouvir os depoimentos sobre as transformações realizadas na criança e em sua família, nos deixa certos de que a Catequese do Bom Pastor é um sopro do Espírito Santo na vida da Igreja, um presente valioso do nosso Bom Pastor, que nos auxilia a cumprir o que Ele nos ensina: **“Deixai vir a mim estas criancinhas e não as impeçais, porque o Reino dos Céus é para aqueles que se lhes assemelham” (Mt 19, 14).**

Por: Prof. Dr. Marcelo Bruggermann  
([www.profmarcelo.net](http://www.profmarcelo.net))

Fica aqui o nosso convite: Venha conhecer a Catequese do Bom Pastor na Paróquia Santa Generosa! Maiores informações com a Sol (11) 94492-2015.

Visite nosso site: [www.catequesebompastor.com.br](http://www.catequesebompastor.com.br)



CURSO DE FORMAÇÃO PARA  
*Catequistas*  
DO BOM PASTOR - NIVEL 1

DATA DE INÍCIO: 9 de agosto 2023  
HORÁRIO: Quartas, às 9h

Os encontros serão presenciais e semanais  
(aproximadamente 30 encontros)

INSCRIÇÕES: <https://bit.ly/catequistasbompastor>  
Cód. QR Code

Local: Paróquia Santa Generosa  
Rua Afonso de Freitas, 49  
Igarapé e Estação Piraíto  
INFORMAÇÕES: WHATSAPP  
(11) 94492-2015(SOL)

## A JESUS POR MARIA



Neste mês dedicado a Nosso Senhor na Santíssima Eucaristia e ao seu Sagrado Coração, pareceu-me de bom alvitre uma palavra sobre a jaculatória Nossa Senhora do Sagrado Coração. Este título data de 1855, e refere-se a uma imagem de Nossa Senhora sustentando o Menino Jesus no braço esquerdo e, com a mão direita, segura-lhe o Coração, enquanto Jesus vai indicando sua Mãe, como a dizer que ela é a tesoureira desse Coração, e obtém para nós as graças que Ele encerra. Essa imagem foi aprovada pelo papa Pio IX. A intenção do Padre Júlio Chevalier – criador desse título – foi mostrar as íntimas ligações que existem entre o Coração de Jesus e sua Mãe Maria Santíssima.

De fato, do sangue virginal de Maria é que foi formado o Coração de Jesus; Ela está, pois, inseparavelmente unida a Seu Filho, tanto durante Sua vida mortal como no Céu. Ela vive com Seu Jesus na mais estreita união de sentimentos, afetos e desejos; é a suprema vontade de Seu Filho que todos se salvem, e foi por isso que Ele quis nascer de uma Mãe e nos confiou a Ela. Também esse é o desejo de Maria, e é com solicitude maternal que Ela o realiza, procurando reconduzir o coração humano do pecador ao verdadeiro arrependimento.

Assim, a devoção a Nossa Senhora do Sagrado Coração, embora nova quanto ao nome, é eterna quanto ao seu fundamento teológico, uma vez que as relações entre Jesus e Maria, que as justificam e reclamam, são sempre as mesmas! Seja, pois, a nossa invocação deste mês:

Nossa Senhora do Sagrado Coração, Rogai Por Nós!

**Dos relatos do Padre José, junho 2006 (in memoriam)**

## TESTEMUNHO DE UM CRISMANDO

Há alguns anos, Deus iluminou a minha consciência através de uma tragédia. Tragédia essa que fiquei bastante tempo naquela fase de questionamentos da vontade divina. Eu sempre fui uma pessoa curiosa e com muita sede pela verdade, então resolvi me aprofundar no conhecimento da doutrina católica em busca de respostas. Foi uma escolha certa, pois somente nessa doutrina encontrei respostas para diversos problemas, não só pessoais, mas sociais. Através do estudo da doutrina católica, da biografia de alguns santos, como Santo Tomás de Aquino, Santo Agostinho e Santa Tereza D'Ávila, que encontrei solução para um problema psicológico que me afetava há muito tempo. Por fim, resolvi me crismar para confirmar a minha fé que, graças ao método on-line adotado por essa paróquia, consegui fazê-la. Pretendo continuar buscando mais conhecimento para que, nesta fé, eu permaneça firme, pois só conseguimos amar o que conhecemos.

*Roberto Boschini Neto*

## Salmo nº 54 (H. 55) - NA PERSEGUIÇÃO E TRAIÇÃO

*Perseguem-me o soberbo e o pecador,  
Minha alma sofre suas opressões,  
Semeiam violências e agressões,  
Iniquidades, fraudes e o terror!*

*Se eu fosse pomba, símbolo de amor,  
Iria do deserto às solidões,  
Buscando a paz e a fuga às maldições,  
Fugindo da maldade do opressor!*

*São agressões que vêm de companheiros  
Que iam comigo ao templo em oração  
E agora têm o mal no coração!*

*Das fraudes são useiros e vezeiros,  
Que Deus há de punir com sua mão!  
A mim, porém, dará a salvação!*

Prof. Flávio Prado  
De “Os Salmos em Sonetos” (inédito).

## PELA PARÓQUIA...



### UM DIA MUITO ESPECIAL

No dia 05 de maio a Paróquia de Santa Generosa recebeu, vinda de Portugal, a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima. A imagem da Mãe querida foi aguardada e acolhida com muitas confissões e orações, ainda mais do que habitualmente acontece. O ponto alto foi uma grande procissão com a Imagem de Nossa Senhora, seguida de uma grande multidão de devotos pelas ruas da Paróquia. No Hospital HCor e no Colégio Maria Imaculada, alguns participantes, junto com o Pároco Padre Cássio, entraram enquanto o povo ficava do lado de fora, orando e cantando. A lembrança dessa visita permanecerá no nosso coração sendo estímulo para a vivência cristã. *(Vera Lúcia Travessa)*

### NA FESTA DA CRISMA

Em 20 de maio, 45 batizados, igualmente divididos entre jovens e adultos, receberam o sacramento do Crisma das mãos de Dom Rogério Augusto das Neves. Dentre esses, 20 receberam também a Santa Eucaristia pela primeira vez. Na homilia, baseada no Evangelho de Mt 28, 16-20, e nas leituras de At 1, 1-11 e em Ef 1, 17-23, do Novo Testamento, Dom Rogério iniciou a celebração manifestando sua alegria por ver tantos aguardando para receber os referidos sacramentos de iniciação.

Lembrou que festejamos a festa da “Ascensão de Nosso Senhor Jesus Cristo” e discorreu sobre os seus significados, tendo por base as três leituras dominicais desta semana. Entre as leituras, reforça-se a palavra “autoridade”.

No evangelho de São Mateus não se fala que Jesus “subiu” aos Céus, mas sim de sua autoridade dada pelo Pai, e envia os discípulos transmitindo a eles esta mesma autoridade, para que partissem pelo mundo e evangelizassem.

Citou o final do Evangelho de São Lucas, que fala da subida de Nosso Senhor Jesus para o Pai, e que este acontecimento aparece novamente e se liga à mesma ascensão que se relata ao início do livro do Novo Testamento em Atos dos Apóstolos, passando a ideia de continuidade. Continuidade porque, quando Jesus “sai de cena”, deixa a Igreja, nas pessoas de seus Apóstolos, em seu lugar, mantendo sua presença e autoridade.

Ressaltou que esta presença, ao contrário do que se poderia imaginar, não parece ter diminuído ao longo da história da Igreja. Lembrou que só sentimos a ausência de quem nos amou ou de quem amamos, e esta ausência é um tipo de presença eterna. Presença do amor eterno que acompanhou a Igreja e acompanha até hoje, como se pode evidenciar também nos atos heroicos de inúmeros mártires, desde a Igreja primitiva até nos dias de hoje.

Finalmente, em referência à Carta aos Efésios, Dom Rogério comparou a falsa autoridade que o demônio havia outorgado a si próprio durante os momentos de tentação de Nosso Senhor no deserto à verdadeira autoridade dada pelo Pai a Jesus, Ele que, em sua ascensão à direita do Pai, está acima de toda autoridade.

Dentro dessa ideia ampla de continuidade de autoridade e presença de Jesus na Igreja e em cada um, em especial no alegre dia da celebração para os crismandos, estes receberam a missão de evangelizar, a exemplo da despedida da missa tridentina, que, em latim, se diz: “ite, missa est”, ou seja, vão, a missão está iniciada.

*Texto de Italo Queiroz de Souza, catequista.*



*45 jovens e adultos após receber a Crisma, 20/05*



*A cozinha, a todo vapor...*

### FESTA DA MISERICÓRDIA

Coincidindo com o aniversário natalício do nosso Pároco, Padre Cássio, no domingo 21/05, organizou-se nos salões da Paróquia uma alegre “Festa da Misericórdia”, com música, bingo e deliciosa feijoada. A renda é destinada à construção de um espaço privado na Paróquia. Ou seja, “confessionários à prova de som”, para que aquilo que é dito pelo confiante seja ouvido apenas pelo confessor.

# FELIZ ANIVERSÁRIO

## Dizimistas Aniversariantes em Junho

- 01 - Lucinete Maria Evangelista  
Meliane de Oliveira Daud
- 02 - Aparecida S. Ohara Kakuda  
Priscila de Fátima Jeronimo  
Sérgio Honório de Campos
- 03 - Eliana A. Hoshiba Tamai  
Letícia Faria  
Marcella R. Matiello Félix
- 05 - Luiz Wilson Marques Daudt
- 06 - Tarcísio Paulo Hamilton
- 09 - Heloisa Pereira
- 10 - Marcos Barbosa de Melo
- 11 - Renata Figueiredo Albhy
- 13 - Terezinha Seluta Esteves
- 18 - Danielle P. Mesquita França  
Mauricio P. C. Romano  
Ondina Guimarães Tonin
- 20 - Douglas Paixão e Castro  
Tiago D. Costa da Silva
- 22 - Raffaella T. Melquiades
- 23 - Gilza V. Pinheiro Nunes  
Mariangela Medina Brito
- 25 - Fernanda A. F. Claudino
- 26 - Agnes Kate T. Akagi Sanche  
Nilza Navarro
- 27 - Ruth S. Lima e Hellmeister
- 28 - Humberto Picardi  
Vanessa Liebl Gueratto
- 29 - Leonardo K. R. Farias

NA JORNADA DA VIDA NÃO PODEMOS TER TUDO, MAS PODEMOS AJUDAR QUEM NÃO TEM NADA!



**Apadrinhamento Haiti**

ASSOCIAÇÃO MENINO JESUS - MISSÃO BELÉM  
CHAVE PIX: CNPJ 11.413.244/0001-12

**CAIXA** Agência 0241 / Op. 003 / Conta 00001931-9

**Bradesco** Agência 1749 / Conta: 8639-8

**PIX**

[/apadrinhamentohaiti](https://www.instagram.com/apadrinhamentohaiti) [WhatsApp \(11\) 94795.9406](https://www.whatsapp.com/business/profile/947959406)

**PARÓQUIA SANTA GENEROSA**



**MISSAS**  
Segunda a Sexta:  
8h, 10h, 12h, 15h e 18h  
Sábado:  
8h, 12h, 17h e 18h30  
Domingo:  
8h, 9h30, 11h, 12h30, 15h, 16h30, 18h e 19h30

**CONFISSÕES**  
Segunda a sexta:  
8h30 às 12h e das 15h30 às 18h  
Sábado:  
8h às 13h e das 17h às 19h30  
Domingo:  
8h às 20h30

[www.paroquiasantagenerosa.com.br](http://www.paroquiasantagenerosa.com.br)  
@paroquiasantagenerosa  
@santagenerosa  
Paróquia Santa Generosa

**FGTS**  
FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO  
REVISÃO DE CORREÇÃO MONETÁRIA  
VEJA SE VOCÊ TEM DIREITO!!

PAULO HENRIQUE DE OLIVEIRA  
ADVOGADO OAB/SP 231127

[WhatsApp \(11\)96068-5026](https://www.whatsapp.com/business/profile/11960685026)

**Raffaella Trevisan**  
A PROCURA DE UMA cuidadora de idosos?

- Graduanda em Enfermagem;
- Curso de primeiros socorros;
- Experiência com idosos;

R\$ 45 hora - diurno  
R\$ 60 hora - noturno

PACOTES SEMANAIS - DIAS ÚTEIS E FINAIS DE SEMANA

[WhatsApp: \(11\) 95886-9648](https://www.whatsapp.com/business/profile/958869648)

**Raffaella Trevisan**  
A PROCURA DE UMA babá?

- Graduanda em Enfermagem;
- Curso de primeiros socorros;
- Curso de higiene do sono;

Experiência com cuidados infantil há 2 anos, de RN a idade escolar!

R\$ 45 hora - diurno  
R\$ 60 hora - noturno

PACOTES SEMANAIS - DIAS ÚTEIS E FINAIS DE SEMANA

[WhatsApp: \(11\) 95886-9648](https://www.whatsapp.com/business/profile/958869648)



**MAH Cabeleireiros**

Rua Des. Eliseu Guilherme, 302.  
(próximo a estação Paraíso do Metrô)

**(11) 3559-8294**  
**(11) 97264-4584**

**Estacionamentos Santa Generosa**

Real Park	V & P Park
Av. Bernardino de Campos, 358	Rua Afonso de Freitas, 40
<b>SEG - SEX</b> 7h às 20h30 <b>SÁB</b> 7h às 14h	<b>SEG - SEX</b> 7h às 19h <b>SÁB</b> 8h às 16h
<b>1ª HORA</b> R\$ 10,00 <b>DEMAIS</b> + R\$ 6,00	<b>1ª HORA</b> R\$ 10,00 <b>DEMAIS</b> + R\$ 4,00